



PROMOÇÃO DE SAÚDE EM COMUNIDADE INDÍGENA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Paulo Emiliano da Silva Gomes; ² Paulo Pereira Neto; ³ Francisca Gerciane Lopes de Oliveira; ⁴ Cibeli Laís dos Santos Pinho; ⁵ Márcia Gonçalves Costa.

- 1 Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA;
- 2 Graduando em Medicina pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA;
- 3 Graduanda em Medicina pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA;
- 4 Graduanda em Medicina pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA;
- 5 Docente em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA.

Área temática: SAÚDE COLETIVA

Modalidade: RELATO DE EXPERIÊNCIA

E-mail dos autores: emilianospaulo22@gmail.com¹; ppn.med21@uea.edu.br²; fgldo.med21@uea.edu.br³; cldsp.med21@uea.edu.br⁴; mgccosta@uea.edu.br⁵.

RESUMO

A saúde dos povos indígenas no Brasil enfrenta vários desafios devido à diversidade cultural, geográfica e social, além de serem historicamente marginalizadas, essas populações têm dificuldades significativas no acesso a serviços de saúde adequados¹. Dentre os entraves enfrentados pela população indígena brasileira para receber atendimentos em saúde, destacam-se a distância e isolamento geográfico de muitas comunidades e a falta de infraestrutura básica, equipamentos e profissionais de saúde que cheguem até esses locais, o que reflete a necessidade de ações que levem serviços de saúde para esses povos. Este trabalho propõe relatar a experiência de voluntários do programa de extensão UEA Cidadã, vinculado à Universidade do Estado do Amazonas, numa ação social realizada em aldeia indígena localizada no município de Rio Preto da Eva. A ação ocorreu na comunidade indígena Beija-Flor, no dia 24 de março de 2024 e contou com a parceria da Fundação Estadual dos Povos Indígenas do Amazonas (FEPIAM). Os voluntários do programa realizaram uma série de serviços de saúde, como aferição de pressão arterial, teste de glicemia, aplicação de flúor nos dentes e consultas odontológicas, que incluíram avaliação e orientação sobre saúde bucal. Ademais, foram oferecidos serviços de assistência social e cidadania pelos associados da FEPIAM, como cortes de cabelo gratuitos e emissão de documentos de identidade. Ao longo do dia, foram atendidos cerca de 100 membros da aldeia, que tiveram acesso a serviços de saúde essenciais, permitindo a prevenção e monitoramento de doenças. Desse modo, essa experiência demonstrou a relevância de ações de saúde e cidadania em comunidades indígenas, contribuindo para redução de desigualdades e para promoção da saúde e bem-estar. Além disso, evidenciou os benefícios



do vínculo entre universidade e comunidade, incentivando futuras colaborações e parcerias duradouras.

Palavras-chave: Saúde de Populações Indígenas, Promoção da Saúde, Saúde Pública.

REFERÊNCIAS:

1. Silva LC da, Marques CM, Lima F de, Silva JDF da, Reis LNC, Abuhid MD, Moraes RGC de, Farias R da S, Martins SR, Nobre S Érika FR, Silva SMA da. Política nacional de saúde indígena no Brasil: desafios e perspectivas. EJHR [Internet]. 2024 Aug. 7 [cited 2024 Nov. 6];5(2):e5095. Available from: <https://ojs.europubpublications.com/ojs/index.php/ejhr/article/view/5095>.
2. Oliveira FG de, Oliveira PCP de, Oliveira Filho RNB de, Moura HSD, Silva DG da, Lima RCC, Santos MLF dos. Challenges of the indigenous population to access to health in Brazil: integrative literature review. RSD [Internet]. 2021Mar.22 [cited 2024Nov.6];10(3):e47710313203. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13203>.